

Os Estados Unidos teriam exigido a concessão de todas as bases navais inglesas

As bases navais chinesas que seriam usadas — O major Takeda analisa a política de cerco ao Japão

STOKOLMO, 30 (T. O.) — O correspondente em Londres do "Stockholms Tidningen" confirma as notícias divulgadas de que os Estados Unidos teriam exigido ao governo britânico a concessão, em futuro, de todas as bases navais inglesas. O plano correspondente a essa ocupação foi apresentado ao exame da Inglaterra e China, por ocasião da aprovação da lei de empréstimos e arrendamentos. Os Estados Unidos ainda não solicitaram bases à China, em vista da impossibilidade dessa medida encontrar sucesso, pois as referidas bases se encontram em poder dos japoneses. Admite-se que é esta a primeira tentativa apoiada no plano da Declaração do Atlântico.

Sallenta-se em Washington que a Inglaterra e a China aceitaram a proposta norte-americana, porém o correspondente daquele jornal salienta que em Londres não foi obtida confirmação da concessão das bases aéreas aos Estados Unidos.

OS ESTADOS UNIDOS USARÃO QUATRO BASES NAVAIS CHINESAS

TOKYO, 31 (U. P.) — O jornal "Japan Times and Advertiser" declara em sua edição de hoje que os Estados Unidos, "em compensação do seu auxílio à Chang-Kai-Chek", solicitaram o direito exclusivo de manter e utilizar quatro bases navais chinesas.

Acrescenta que o governo de Chungking aceitou a proposta, em princípios, advertindo que aquele governo não representa a China e esta, "por intermédio de Nankin, recusará tais exigências".

TOKYO, 31 (U. P.) — Provocou apreensão nesta Capital a notícia de que os Estados Unidos usarão as bases navais inglesas e chinesas. Aguarda-se uma decisão quanto às negociações entre o Japão e os Estados Unidos, antes de 15 de Novembro próximo.

TOKYO, 30 (T. O.) — Em discurso que pronunciou pelo rádio, e no qual traçou um esboço da importância e da força da frente anti-japonesa de cerco, o major Mitsuji Takeda, do Ministério da Guerra, declarou que a cada golpe assestado à União Soviética pela Alemanha menor se torna a pressão sobre o Japão.

No momento de irromper a guerra germano-soviética — declarou o orador — os quatro Estados que integram a "frente de cerco" contra o Japão encontram-se diante de um problema deveras inquietante: — que atitude assumiria o Japão como membro do pacto triplice. Chungking prosseguiu o maior Takeda, teme a intervenção do exército de Kwantung com o objetivo de conseguir um rápido desfecho do conflito entre a China e o Japão; as Índias Orientais Holandesas, por seu lado, consideravam perigosa a política japonesa no sul, e a Inglaterra sentia perigar suas posições no Extremo Oriente. A julgar pela imprensa britânica os ingleses atribuem mais importância ao desenvolvimento da situação no Extremo Oriente que à queda de Moscou. A Inglaterra, fortemente comprometida pela guerra no Ocidente,

pode apoiar-se, no Extremo Oriente, apenas em contingentes de tropas indígenas, como por exemplo da Birmânia e da Índia.

Por outro lado, cumpre perguntar até que ponto a Inglaterra pode confiar na eficácia e na lealdade dessas tropas. Esta é a dúvida que paira na opinião pública inglesa, embora a propaganda britânica faça possível para dissimular a verdadeira situação.

A América do Norte, que praticamente está participando da guerra européia, com seu auxílio, ver-se-ia diante de grandes dificuldades no Pacífico no caso de um conflito armado. Os EE. UU. ainda não se armaram suficientemente para fazer face a uma guerra de duas frentes. Ao mesmo tempo, os americanos do norte dependem, em grande parte, dos fornecimentos de importantes matérias primas, como por exemplo a borracha das Índias Orientais Holandesas, o estanho da Ma-

laya, o cânhamo das Filipinas e o tungstênio da China. Estes fornecimentos, em caso de uma guerra no Pacífico, ficariam imediatamente suspensos.

Ao examinar a situação dos Estados que formam a frente de cerco contra o Japão, declarou o orador que se pode comprovar facilmente que cada um desses Estados tem que lutar contra uma série de inconvenientes. Ao mesmo tempo em que clamam vantagens, enviam esforços para impedir o avanço nipônico, pelo menos enquanto não estiver terminada a guerra européia. A pressão econômica é a única vantagem da Inglaterra e dos Estados Unidos sobre o Japão, porém também neste campo os inimigos do Japão perderam uma cartada no dia 26 de Julho, quando, em virtude do convênio entre o Japão e a Indochina, as tropas nipônicas desembarcaram naquela região francesa com o objetivo de assumir a defesa comum do país.

O Cerco de Moscou Completado em Duas Terças Partes

Os alemães intensificaram seus ataques na frente de Tula — As tropas do "eixo" atravessaram o Donetz — Os alemães avançam na Criméia

Deserções nas fileiras vermelhas — O exodo da população de Kiev

BERLIM, 31 (U. P.) — Um porta-voz alemão declarou que o cerco de Moscou já foi completado em duas terças partes, no distrito daquela cidade.

KUIBISHEV, 31 (U. P.) — Os alemães intensificaram seus ataques na frente de Tula, introduzindo cunhas através das defesas russas que estão sob o comando do general Ermakov. Os operários de Tula combatem ao lado dos soldados, que disputam aos alemães aldeia por aldeia. Os teutônicos empregam verdadeiras avalanches de tanques e aviões.

As tropas do "eixo" atravessaram o Donetz

BERLIM, 31 (U. P.) — Despachos não confirmados declaram que as tropas do "eixo" atravessaram o rio Donetz em vários pontos.

BUDAPEST, 31 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas do "eixo" arremessaram

as forças russas para o último rincão da baía do Donetz.

BUDAPEST, 31 (U. P.) — Os observadores militares desta capital afirmam que o recuo das forças russas "para o último rincão do Donetz", indica que as forças do "eixo" conseguiram dar um gigantesco passo em sua marcha para a região petrolífera e industrial do Cáucaso.

Os alemães avançam na Criméia

BERLIM, 31 (U. P.) — As tropas alemãs estão penetrando na península da Criméia através das defesas russas, no istmo de Perekop, a despeito dos focos de resistência que ainda ali existem.

Afirma-se que os alemães já têm em suas mãos as principais defesas soviéticas, pela retaguarda, dando-se por terminada a batalha decisiva que durou três dias.

BERLIM, 31 (U. P.) — Anun-

cia-se que as tropas alemãs estão irrompendo em massa através das defesas russas no istmo de Perekop, avançando rapidamente para o interior da Criméia.

Deserções nas fileiras vermelhas

HSINGKING, 29 (T. O.) — Receando ser conduzido para a frente de combate contra os alemães, um oficial pertencente a um destacamento de exército soviético da fronteira da Manchúria desertou, conforme se comunica hoje oficialmente. Ao chegar a esta cidade, fez declarações, dizendo que seus camaradas se negavam a combater conforme lhes ordenava a GPU e que tratavam de "salvar a pele".

O referido oficial declarou ainda que seus homens já se mostravam assustados há muito tempo, mas que nos últimos dias, ao saber da situação de Moscou, muitos debandaram.

O exodo da população de Kiev

STOKOLMO, 29 (D.) — As rádio-emissoras de Moscou e outras cidades russas, na sua irradiação para o interior, descreveram minuciosamente o aspecto da retirada da população civil da região de Kiev.

Noticiaram que a citada população, obedecendo às ordens do exército vermelho, queimou toda a produção agrícola e enterrou cerca de 60 milhões de rublos de ouro, prata e outros metais preciosos, retirando-se depois em perfeita ordem. Os locutores elogiaram a disciplina da população de Kiev, como que querendo fazer dela o modelo para as outras populações que porventura sejam colocadas em idêntica situação.

Os círculos bem informados de Stokolmo acreditam que a notícia pode provocar uma corrida, do restante da população de Kiev, atrás das riquezas enterradas.

A Convocação do Conselho Central

Associação Pró-Política Imperial — Reunião da Kokusaku Kantetsu Domei

TOKYO, 30 (D.) — A diretoria da Associação Pró-Política Imperial (Yokusuan-kai) resolveu convocar o Conselho Central da mesma, para o dia 8 de Dezembro, durante cinco dias. Os projetos a serem apresentados já estão sendo reunidos nas mãos do sr. Goto, presidente do referido Conselho.

A direção da Associação Pró-Política Imperial está resolvida a conduzir os trabalhos do Conselho Central com toda a liberdade de debates, afim de que a opinião do povo seja conhecida pelo governo. O primeiro ministro Tojo e todos os ministros tomarão parte ativa nos debates.

A REUNIAO DA KOKUSAKU KANTETSU DOMEI

TOKYO, 30 (D.) — A comissão organizadora da Liga Parlamentar para a Execução da Política Nacional (Kokusaku Kantetsu Domei) reuniu-se hoje às 14 horas, na residência do presidente da Câmara dos Representantes.

A comissão encarregada de apresentar a resolução da Liga ao primeiro ministro Tojo, comunicou ter cumprido a sua missão e a respeito da proteção dos japoneses retirantes dos Mares do Sul, informou ter falado com os vice-ministros da Guerra, Marinha, Exterior e Comércio e Indústria.

As indústrias importantes do Japão sob controle oficial

TOKYO, 30 (D.) — O Conselho de Ministros hoje reunido resolveu indicar as doze categorias de "indústrias importantes", de acordo com o artigo 2.º da lei de "indústrias importantes". O Ministério do Comércio e Indústria, obedecendo à resolução do Gabinete, resolveu publicar editais sobre a organização das sociedades de controle da produção e venda de ferro, aço, minério de ferro, manganês e ferro velho e sociedades de controle da produção e venda de carvão mineral.

O prazo para a constituição das referidas sociedades é até 30 de Novembro próximo.

Não serão divulgadas as notícias de afundamento de submarinos alemães pelos vasos de guerra ianquis

WASHINGTON, 29 (D.) — Desde a proclamação do presidente Roosevelt, de fazer fogo,

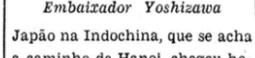
O embaixador Yoshizawa em Osaka

Declarações a imprensa

Osaka, 30 (D.) — O sr. Yoshizawa, embaixador especial do Japão na Indochina, que se acha a caminho de Hanoi, chegou hoje às 9,50 horas, a Osaka, procedente de Kyoto. Ao meio dia compareceu ao almoço oferecido pela prefeitura e Câmara do Comércio e Indústria de Osaka. Abordado pelos jornalistas fez as seguintes declarações:

"Vou organizar a embaixada especial em Hanoi, assim que chegar. Na embaixada criarei um Conselho composto do embaixador, ministro adjunto, conselheiro, adidos militares e navais. Nesse conselho serão resolvidos os mais importantes problemas. Terá três seções: política, econômica e de informações.

O comércio exterior do Japão se limita atualmente quase que só à Indochina. Por isso é grande a nossa responsabilidade. Passarei uma noite em Osaka, seguindo amanhã para Kobe, de onde partirei às 14 horas, com destino à Indochina".



Embaixador Yoshizawa

a marinha norte-americana ficou autorizada a fazer uso da força contra os navios corsários ou submarinos alemães. O sr. Knox, secretário da Marinha, fez hoje a seguinte declaração, afirmando que doravante não serão publicados comunicados sobre o afundamento de submarinos alemães pelos vasos de guerra norte-americanos.

"O Departamento da Marinha não fará, doravante, nenhuma declaração, sobre o afundamento de submarinos alemães pelos vasos de guerra norte-americanos. Não posso confirmar nem desmentir a notícia de que um submarino teuto foi afundado. Sobre a notificação da sorte dos tripulantes e dos combates com submarinos alemães ire-

mos resolver ainda. As notícias sobre combates com corsários serão publicadas".

Em construção o maior hidro-avião da marinha norte-americana

WASHINGTON, 29 (D.) — O sr. Toward, diretor do Departamento da Aviação da marinha norte-americana, declarou hoje que seria construído dentro em breve o maior hidro-avião da Marinha ianqui.

"No próximo dia 8 de Novembro será lançado ao mar o maior hidro-avião da marinha norte-americana, na fábrica Martin, de Middle River, Maryland.

Posto a pique o destroyer norte-americano «REUBEN JAMES»

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Urgente — Informa-se que foi posto a pique o destroyer norte-americano "Reuben James".

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Departamento da Marinha comunica que o destroyer "Reuben James" foi afundado ontem à noite quando patrulhava a zona oeste da Islândia.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Departamento da Marinha publicou o seguinte comunicado sobre o afundamento do destroyer "Reuben James":

"O Departamento da Marinha anuncia que o destroyer norte-americano "Reuben James" foi afundado por um torpedo, na noite de 30 para 31 de Outubro, quando combalava outros barcos que navegavam no Atlântico Norte, a oeste da Islândia. No comando desta belonave encontrava-se o capitão de corveta H. L. Edward, da marinha dos Estados Unidos. Até o momento não se possuem maiores detalhes, que serão revelados tão logo deles se tenha conhecimento".

Retirada de ingleses residentes na China

SHANGHAI, 31 (T. O.) — Pela última vez, o consulado geral da Inglaterra em Shanghai convivia a abandonar o país, os ingleses residentes na parte da China ocupada pelas tropas nipônicas, consoante se depreende do comunicado vindo a público hoje.

"Queen Elizabeth" em Singapura

SHANGHAI, 31 (T. O.) — O transatlântico inglês "Queen Elizabeth", de 85.000 toneladas, cuja saída secreta do porto de Nova York causou na ocasião grande sensação, segundo notícias fidedignas, encontra-se atualmente em Singapura, devendo ser empregado no serviço de transporte entre esse porto e a Austrália.

Chungking desmente notícia do tratado militar com a U.R.S.S.

SHANGHAI, 30 (T. O.) — Os círculos de Chungking desmentem os rumores difundidos no estrangeiro afirmando que o embaixador soviético em Chungking negociaria com Chang-Kai-Chek um tratado militar.

A evolução econômico-financeira do Brasil de 1930 a 1941

Conferencia do ministro Sousa Costa no Palacio Tiradentes

Essas operações, como também é do público conhecimento, acham-se integralmente liquidadas. Há, portanto, nesse confronto uma circunstância digna de nota. As operações realizadas pelo sr. Getúlio Vargas o foram a prazo curto, serviram para normalizar as condições do comércio e já estão liquidadas. As do Governo passado foram destinadas a uma estabilização malograda e a despesas ordinárias. Delas ficou, como recordação, não ouro, nem divisas, nem serviços, mas uma dívida que vimos amortizando e que as gerações futuras continuarão a pagar.

A COTAÇÃO DE NOSSOS TITULOS

A cotação de nossos títulos da Dívida Externa é um dos índices que a má fé encontrou para seus ataques à política do Governo. A cota de resultados, fazem o confronto entre 1930 e 1939, abandonando a repercussão benéfica que teve sobre os nossos títulos o esquema de 1939. Escolhido o momento em que, forçados a modificar as linhas de nossa política de café, tivemos de suspender o esquema das dívidas de 1934, era natural nos fosse desfavorável o paralelo nessa ocasião.

Hoje a cotação de nossos títulos é sem comparação muito mais favorável.

Não surpreende que se tenha utilizado tal recurso, eis que todo o articulado é feito de má fé, mas o que excede a todos os limites é a audácia de se querer inverter os fatos, a tal ponto que se pretende responsabilizar pelo descrédito imaginado, exatamente um Governo que não aumentou de uma libra a responsabilidade de nossa Dívida Externa, antes a reduziu, que, à custa de entendimentos com os credores externos e sacrifícios à Nação, vem procurando reduzir esses compromissos, bastando, para exemplificar, aludir ao caso dos francos-ouro por ele resolvido satisfatoriamente quando se sabe que, feita a conversão à taxa de 500 réis o franco, se elevava em moeda brasileira à cifra astronômica de cerca de dois milhões de contos de réis.

Todo e qualquer descrédito que recaísse sobre o nosso país, só poderia atingir logicamente aqueles que contrairam os empréstimos, aos que foram pedir o estrangeiro dinheiro a qualquer preço, hipotecando as rendas de nossas alfândegas, penhorando todos os impostos que existiam e, mais os que viessem a ser criados, e nunca aos que tem tido a serena altivez de pôr ordem nessa anarquia, definindo as nossas responsabilidades e, por meio de acordos bilaterais, reduzindo-as às proporções da nossa capacidade.

Muito ao contrário do que se insinua, o Governo do sr. Getúlio Vargas afastou o Brasil desses humilhantes extremos a que o levaram as facilidades do passado, e de que o tem conseguido dizem-no os verdadeiros interessados que são os portadores de títulos.

Leia-se o que depõe em abono do nosso crédito a Corporação de Portadores de Títulos Ingleses (Council of Foreign Bondholders) no seu relatório referente a 1939, e no qual assinala a diversidade da posição dos países devedores à espera da ruptura das hostilidades em 1914 e em 1939.

Então, naquela emergência, o Brasil havia suspenso por três anos a amortização de numerosos de seus compromissos externos. Atualmente, isto é, pouco antes de irrompida a guerra, abrimos os entendimentos com os representantes diretos dos credores. Isso em Julho de 1939, para retomar o serviço das dívidas; em plena luta européia tornamos efetivo o propósito da retomada e até hoje continuamos a mantê-lo.

O crédito e o bom nome do Brasil não tiveram melhor de-

fensor do que o sr. Getúlio Vargas. Não fez novo empréstimo ao estrangeiro e está pagando — apesar de todas as dificuldades — as dívidas que lhe legaram.

A TAXA DE CAMBIO

Ainda há pouco apresentei a nossa situação cambial como corolário da firmeza com que o Governo vem considerando a questão orçamentária, do seu respeito aos compromissos assumidos e das soluções adequadas, que tem sido tomadas para defesa de nossa economia.

Afirmei sem receio de contestação que a situação é excelente; a obra do Governo no setor cambial se resume dizendo que o país não tem atrasados de qualquer espécie. Além das disponibilidades do Banco do Brasil como fundo de equalização de câmbio, o Governo dispõe de 59.246 quilos de ouro, sendo 19.947 quilos depositados no Federal Reserve Bank, em Washington, e 39.299 quilos depositados no Banco do Brasil, correspondentes a um total de u\$s 66.668.227.25. Apesar das graves dificuldades criadas pela guerra, mantemos os nossos compromissos.

Afim de lançar a dúvida na opinião a respeito da incontestável excelência das condições de tal situação, engendrou a crítica um confronto, o do valor do mil réis em 1930 com o do atual, dizendo:

“Considerando-se que o câmbio é um dos índices mais importantes para julgar das condições financeiras de um país, qual foi a cotação média da £ e do dólar?”

	£	Dólar
1930	41\$000	8\$360
1939	85\$600	19\$530

como se fossem possível comparar a situação de nosso mil réis, em 1930, mantida artificialmente, à custa de empréstimos externos, cujo produto ouro era, de ano em ano, remetido para assegurar a cotação de nossa moeda, com a situação atual em que o valor real se apola em disponibilidades que possuímos e lhe garantem a estabilidade.

A propósito dessa taxa de 1930 é bom que se recorde o que escreveu o ilustre dr. José Maria Whitacker, em sua obra sobre as finanças da primeira fase da Revolução:

“Seria fácil persistir no mesmo artifício de manter o Banco do Brasil, arbitrariamente, uma taxa alta para a compra de cambiais que, por lei, lhe competia privativamente, só fornecendo ao mercado o que sobrasse de suas necessidades e das do Tesouro Nacional; mas os inconvenientes que afinal resultariam desta falsa situação, sobrecarregando os nossos artigos exportáveis, destruindo o crédito de nosso comércio e obstaculando a entrada de novos capitais, pareceram-me mais temíveis que o momentâneo descrédito que adviria daquela baixa, que circunstâncias então irremovíveis tornavam inevitável, e cujas causas só lentamente poderiam ir sendo corrigidas”. (De “A administração financeira do Governo Provisório”, de J. M. Whitacker, página 26).

A verdade em relação ao mil réis é que a sua depreciação vem de longa data e em forma contínua.

E' de se notar, entretanto, que de 1929 para 1930 o mil réis sofreu uma depreciação de 8%, e de 1930 para 1931 período de queda deflacion e estática

política de pagamentos de dívidas ao estrangeiro, a depreciação do mil réis, no câmbio, foi de 35%, o que evidencia o quanto era artificial o seu valor em 1930.

As causas da depreciação da moeda em nosso país são bem mais profundas e para reagirmos a essa tendência mister se faz reaparelhar todo o nosso parque industrial, toda a nossa produção agro-pecuária.

E' uma obra de transformação estrutural em nossa economia a que o Governo está atento e que se terá de completar no tempo através de uma sucessão de esforços contínuos, em tal sentido orientados.

COMERCIO EXTERIOR

O comércio exterior do Brasil cresceu de 7.007.603 toneladas, em 1930, para 7.573.049 toneladas, em 1940, apesar do período crítico que esse ano representou, devido à repercussão da guerra. O valor médio da tonelada exportada subiu de Rr. 1:279\$000 para Rs. 1:533\$000, no mesmo período.

Em 1939, a exportação montava em 2.273.688 toneladas e 2.907.354 contos de réis. No ano findo, malgrado a guerra, os totais são: 3.240.028 toneladas e 4.966.519 contos de réis.

Em 1941, devido à política seguida pelo Governo, no sentido de preservar o café e de conquistar outros mercados internacionais, para compensar a perda do consumo europeu, a exportação já cresceu, até Agosto, de 218.332 toneladas e de 809.557 contos de réis. O valor médio da tonelada aumentou de 454\$000, no confronto com os mesmos oito meses de 1940.

Para armar ao efeito, neste ponto, a crítica teve de recorrer a novo expediente, fazendo o confronto em libras-ouro, para concluir que “enquanto os lavradores e industriais brasileiros em esforço heróico conseguiram produzir e exportar dois milhões de toneladas a mais, a desorientação financeira do Governo Getúlio Vargas transformou esse esforço no sacrifício de vinte e oito milhões de libras-ouro recebidas a menos pelo Brasil, em pagamento de seu trabalho. Trabalhamos mais, para sermos mais pobres!”

O que deixou de dizer é que essa é precisamente a situação do conjunto do comércio mundial, ou seja, o comércio exterior de todos os países, considerados englobadamente, acunhado, nos últimos anos do período 1930-1939, uma situação precária em relação a 1930. E as estatísticas internacionais mostram, particularmente, a desvantajosa posição das exportações de gêneros alimentícios e de matérias primas, exatamente a espécie que prepondera na exportação do Brasil. Nada de extraordinário, portanto, em assinalar uma desfavorável situação do comércio internacional brasileiro entre 1939 e 1930. Extraordinário é o processo de alinhamento dos dados estatísticos apresentados: ou unilateralmente, como no caso da queda do valor da exportação, sem indicação do contrapeso da desvalorização das mercadorias importadas; ou concatenados sem a necessária homogeneização, reduzindo o mil réis a ouro, para medir esforço da quantidade exportada, quando os deixou sem correção alguma na comparação dos “deficits” orçamentários; ou finalmente, o que é mais grave apresentando os resultados estatísticos desgarrados do ambiente que os integra.

A se julgar aceitável esse critério simplista de crítica, de mera enumeração de algarismos, segregados, sem maiores explicações, do conjunto de circunstâncias econômicas, não haveria, no Brasil, Governo que escapasse aos mais terríveis libelos numéricos. Comparemos por exemplo, entre o ano de 1930 e o de 1926, a importância das remessas para pagamento de serviços de dívidas externas:

	Libras esterlinas
1926	15.077.745
1930	21.641.950

Conclusão: aumento de 43% no encargo dos compromissos cambiais.

Ponhamos lado a lado as cifras da exportação exterior no mesmo período:

	Toneladas	Valor em libras esterlinas
1926	1.858.000	94.254.000
1930	2.274.000	65.746.000

Conclusão: aumento de exportação em toneladas, para receber 28 milhões de libras a menos.

E, assim, poderíamos prosseguir num longo rosário de confrontos. Nada mais queremos, no entanto, senão evidenciar, mais uma vez, que essas estatísticas, sem detalhes de outros elementos, não permitem conclusões sérias.

De outro lado, se fizermos um quadro da posição do comércio internacional de qualquer outro país no período, veremos que nenhum conseguiu manter o antigo nível de seus preços em ouro.

Na Argentina, por exemplo, a exportação em libras-ouro, no ano de 1930, foi de 105.193.000 e, em 1939, de 50.000.000. Diferença a menos, 55.000.000. Em volume, 11.027.493 toneladas, em 1930, e 12.875.100, em 1939, ou sejam 1.800.000 toneladas a mais, produzindo 35.000.000 de libras-ouro a menos.

O fenômeno da singular valorização desse metal é no entanto sobejamente conhecido para que haja necessidade de insistir a respeito. Um homem de Estado que o desconhecera de si mesmo horrível atestado de ignorância.

(Continua)

Levantamento estatístico do ensino primario no ano escolar de 1940

50 o/o das crianças de 7 a 12 anos não se acham matriculadas

RIO, 29 — O sr. M. A. Teixeira de Freitas, diretor do Serviço de Estatística da Educação e Saúde do Ministério da Educação, acaba de enviar ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do mesmo Ministério, os resultados preliminares do levantamento estatístico do ensino primário geral (comum e supletivo) de todo o país, com referência ao ano escolar de 1940.

Embora esses dados estejam sujeitos à retificação, especialmente quanto aos Estados do Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Sta. Catarina e São Paulo, cujas contribuições completas não chegaram ainda àquele Serviço, já oferecem elementos, no entanto, base para avaliar os estudos relativos ao movimento do ensino primário, com que poderão permitir resoluções muito fundamentadas, de parte da 1.ª Conferência Nacional de Educação a reunir-se em 3 do próximo mês.

As escolas primárias em funcionamento no ano de 1940 tanto no ensino fundamental comum, destinadas às crianças, como no ensino supletivo, abertas a alunos de todas as idades, atingiram ao número de 42.282, ou seja mais de 1.876, que no ano anterior. Os professores em exercício, que eram 44.418, em 1939, passaram a 42.282, no ano de 1940. Os alunos matriculados somaram 3.315.348, contra 3.205.000, no ano anterior.

As aprovações, em geral, que foram de 1.392.901, no ano de 1939, subiram a 1.406.283.

As conclusões de curso, que em 1932 pouco passavam de 100.000, agora se representam em número superior a 240.000.

Em relação ao ano de 1932, de que se obtiveram os primeiros resultados do Convênio Inter-Estadual de Estatísticas Educacionais, os aumentos percentuais foram os seguintes: número de escolas, mais 53 por cento; número de professores,

mais 44 por cento; número de alunos matriculados, mais 60 por cento; número de aprovações, mais 56 por cento; número de conclusões de curso, 100 por cento.

Estes dados atestam o rápido desenvolvimento do ensino popular, no país, realmente sem precedentes em iguais períodos anteriores. No entanto, mostram também, a grande tarefa ainda a realizar, sobretudo para maior disseminação do ensino nas idades próprias.

Segundo estimativas do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, confirmados pelos resultados preliminares do recenseamento nacional de 1940 cerca de 50 por cento de crianças, nas idades de 7 a 12 anos, não se acham matriculadas nas escolas primárias.

Com efeito, o Serviço Nacional de Recenseamento também acaba de comunicar ao I. N. E. P. que, segundo os resultados preliminares do censo, o número dessas crianças atinge em todo o país, o total de 6.409.303.

A Primeira Conferência Nacional de Educação a reunir-se em breves dias, sob a presidência do ministro Gustavo Capanema, irá dispor, assim, de dados muito objetivos, para o estudo da situação real do ensino primário, em todo o país, graças aos esforços do Serviço de Estatística de Educação e Saúde, os resultados preliminares do Censo, e os trabalhos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

A exportação de resíduos e sub-produtos de algodão em S. Paulo

RIO, 29 — A exportação de resíduos e sub-produtos de algodão, pelo Estado de São Paulo atingiu, de Janeiro a Agosto do corrente ano, a cifra de 102.363:303\$722, assim discriminada: linter, 48.894:251\$892; óleo, 40.100:705\$330; adubos, 2.756:906\$600; resíduos, 2.731:396\$500; farelo, 2.187:622\$800; torta, 1.984:044\$500 e gordura, 217:007\$500.

Segundo informou o Serviço de Economia Rural do Ministério interino da Agricultura, dessa exportação a importância de 98.871:935\$122 representa encomendas do estrangeiro e a de 3.494:368\$600, do país. A torta, que apresentava no ano passado o maior volume, caiu para plano inferior, subindo o linter para o primeiro lugar e o óleo para o segundo. Relativamente aos mercados perdesse este ano o europeu, que absorvia quase a totalidade da exportação, até início de 1940, falta essa, equilibrada hoje, com os novos mercados conquistados na América do Norte.

O Ministério da Agricultura, que vem desenvolvendo intensa atividade, através do seu Serviço de Economia Rural, continua mantendo acurado controle estatístico de todos os produtos padronizados, visando melhoria quantitativa dos produtos exportados e a sua maior aceitação nos mercados do exterior.

Impressos ?

Procure a Tipografia

Nippak-Sha

Cx. Postal, 375 - Tel. 7 3325

O algodão em caroço Vai ser financiado pelo Governo a 15\$000 a arroba

Na reunião do dia 29, realizada pela Sociedade Rural Brasileira, o sr. presidente em exercício, sr. Joaquim Sampaio Vidal comunicou à casa que a questão do financiamento do algodão, segundo notícia colhida em fonte oficial, ia ser resolvida pelo governo com o amparo direto ao produtor. Nessas condições concluiria o governo federal em conceder o financiamento do algodão em caroço, no interior, na base de 15\$000 por arroba.

Apreciando essa resolução, fariam vários lavradores presentes, entre eles os srs. Antonio Alves de Lima, J. E. Ferreira Sobrinho, para concordarem em que essa medida alcançava a conformidade com o que seria razoável para os produtores, especialmente os pequenos, movimentarem as suas atividades.

Discutindo a matéria, trataram, alguns dos presentes, das dificuldades que poderiam surgir com o financiamento do algodão em caroço, por depender o seu armazenamento de espaço considerável, sendo certo que o interior já luta com dificuldade para conseguir armazéns para a guarda do produto.

Naturalmente isso seria um detalhe que como outros logo tomaria o devido encaminhamento.

De um modo geral a medida que vinha de ser anunciada podia ser recebida com agrado,

porque na verdade contornava a situação penosa em que o algodão se encontrava, de maneira a já não tirar o estímulo aos plantadores.

O financiamento do algodão em pluma era encarado pelo governo como auxílio mais de interesse do maquinista do que do agricultor. Daí a providência que acabava de ser assentada, de ser dado auxílio financeiro ao agricultor, com o amparo do algodão em caroço.

Falta de transporte na Sorocabana

O sr. A. Alves de Lima lamentou a falta de material rodante de que se vem ressentindo a Estrada de Ferro Sorocabana. Citou, a propósito, vários casos de pedidos de vagões para transporte de semente de algodão na qual a ferrovia, e até gaiola para condução de animais, sem os desejados resultados. Isso acarretava grandes embaraços aos lavradores daquela rica zona, devendo-se desejar que alguma coisa seja feita para que a Sorocabana se ponha em condições de realizar a sua finalidade, não contribuindo para o atraso da região.

De transportes baratos e rápidos é que necessitam as zonas agrícolas, para podermos prosperar. E nesse sentido ainda havia muita coisa por fazer em nosso país.

PARQUES de Reserva da Flora e Defesa da Fauna

No despacho que teve dia 29 com o sr. secretário da Agricultura, o sr. Interventor Federal criou no Estado as três primeiras reservas florestais destinadas à conservação da flora e da fauna, numa área total de 58.694 hectares, sendo uma situada no município de Capão Bonito, outra no município de Xiririca e a terceira no de Presidente Wenceslau.

Outrossim, pelo mesmo decreto, a Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro foi autorizada, por equidade, a entrar em entendimento amigável com possíveis ocupantes das terras ora declaradas reservadas, com posse anterior, e a localizá-los, em igualdade de condições, em terrenos devolutos e desocupados, o mais próximo possível das suas atuais ocupações.

A providência ora tomada representa o primeiro passo que se dá em nosso Estado no sentido de estabelecer, em diferentes pontos, os chamados Parques de Reserva, que virão não só conservar muitos trechos florestados que ainda nos res-

lam, como também defender a nossa fauna do extermínio a que vem sendo sujeita em virtude do desaparecimento das matas.

Os decretos ora assinados são os primeiros de uma série estabelecida pelo Governo do Estado, porquanto continua a Secretaria da Agricultura, com a colaboração da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado e da Comissão recentemente nomeada, a estudar a localização desses utilíssimos instrumentos de preservação da nossa riqueza natural. Deve, pois, ser consignado com especial satisfação este primeiro passo governamental para medidas que se vão tomando com energia e decisão, para a conservação das nossas matas e dos animais que a povoam.

Convém igualmente acentuar que ainda recentemente foi também desapropriada a fazenda da Guarda, em Campos do Jordão, com área de 1930 alqueires, para o fim proposto, naquela região serrana do Estado.

O Restabelecimento do sr. Fernando Costa

S. excia. voltou á gestão na chefia do governo convocando uma reunião do secretariado Telegrama enviado ao Chefe da Nação



Manifestação ao sr. Fernando Costa pelo seu restabelecimento

Achando-se já restabelecido da enfermidade que por muitos dias o manteve afastado do trabalho, o sr. Interventor Fernando Costa reuniu dia 29, no Palácio dos Campos Eliseos, os membros de seu secretariado e os auxiliares mais diretos de sua administração, reiniciando, assim, a benéfica atividade que vem caracterizando sua gestão na chefia do governo paulista.

Assistiram também à reunião, os srs. Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil da Interventor, Djalma Forjaz, diretor do Departamento de Estatística, major Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar; assim como o sr. Flavio Rodrigues, que no momento se achava em visita ao sr. Interventor Federal.

Essa reunião, em que o senhor Interventor Fernando Costa desejava acentuar a satisfação com que reassumia seu elevado posto, para prosseguir no trabalho que vem realizando por São Paulo e pelo Brasil, ofereceu ensino a que se efetuasse uma nova e carinhosa manifestação de amizade a s. excia., por parte de seus auxiliares do governo.

TELEGRAMA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA
"Presidente Getúlio Vargas — Palácio do Catete. — Rio. — Tenho grande prazer e imensa

Novo regime na produção e distribuição de discos no Japão

TOKYO, 29 (D.) — Juntamente com o cinema e a música, os discos têm grande influência na cultura popular. Assim, os discos também entrarão sob o "novo regime". Antes do conflito da China, vendiam-se mensalmente, em média, 3 milhões de discos, mas ultimamente esse número sofreu sensível redução, por causa da falta de matéria prima. Na marcha atual há o perigo de serem sacrificados os discos educativos de pequeno valor comercial, em benefício dos discos populares.

De acordo com esses princípios fundamentais vai ser fundada a "Liga Japonesa de Discos Culturais", abrangendo as 6 grandes companhias produtoras de discos e vitrolas, poetas, compositores, músicos e agentes vendedores. Será controlado o fornecimento de matéria prima afim de dar preferência aos discos culturais. Na distribuição dos discos também haverá um controle no sentido de que as regiões agrícolas e de pesca, afastadas dos centros urbanos, também sejam beneficiadas igualmente.

Concentração da Juventude Escolar do Vale do Paraíba A Campanha da Sericicultura será encerrada pelo sr. Fernando Costa

Deverá realizar-se em Jacareí, no próximo dia 9, uma grande concentração da juventude escolar do Vale do Paraíba que, pelos preparativos que estão sendo feitos, por certo constituirá uma imponente demonstração cívico-esportiva. Deverão participar dessa concentração todos os estabelecimentos de ensino secundário da zona norte, ou seja, desde Mogi das Cruzes até Cruzeiro, reunindo cerca de dois mil estudantes. Essa concentração será promovida pelo Departamento de Educação, sob os auspícios do cap. Silvio Padilha, diretor do Departamento de Educação Física e com a colaboração da Superintendência do Ensino Profissional.

seda, sublinhando a sua transcendental importância econômica.

Cooperação municipal
A Prefeitura Municipal, dentro do plano estabelecido pelo chefe do governo paulista e em cooperação com a campanha em apreço, iniciou o preparo de uma área de 10 alqueires para o plantio de amoreiras, tendo distribuído pelos pequenos agricultores regionais grande quantidade de boletins de propaganda, fomentando o desenvolvimento da cultura da amoreira e do seu aproveitamento racional.

Encerramento da campanha
No dia 9, com a presença de altas autoridades civis e militares, será encerrada a Campanha da Sericicultura, devendo o sr. Fernando Costa comparecer, desde que o seu estado de saúde o permita. Os alunos dos cursos secundários, que se concentrarão nesse dia em Jacareí, terão a oportunidade de ouvir preleções sobre a criação do bicho da seda e as perspectivas que ela oferece ao nosso país. O sr. Cassio Pinto Cesar, técnico do Departamento de Indústria Animal, deverá prenciar uma palestra educativa sobre o assunto. Visitarão, ainda, as culturas de amoreira feitas no Departamento de Fazenda da Escola Profissional Agrícola "Conego José Bento", de Jacareí.

NOTÍCIAS DO RIO

Aportou no Rio o navio japonês "TOA-MARU"

Viajou a bordo o sr. Atuo Sigehiro adido naval junto a embaixada do Japão

RIO, 29 — Depois de prolongada viagem, via Estreito de Magalhães, ancorou, hoje, na Guanabara, o navio misto japonês "Toa Maru", procedente de Kobe. Como se sabe, há três meses nenhuma unidade da marinha mercante do Japão transpunha as águas do Atlântico, suspensas que foram as linhas de ligação marítima, entre Kobe e o continente sul-americano, por motivo da guerra.

vários diplomatas, adidos militares e navais japoneses, que chegaram a esta capital pelo "Cabo de Hornos", e outros transatlânticos e que nesta capital aguardavam a oportunidade de regressar ao Japão.

O "Toa Maru" receberá aqui com vários pescadores, mostrando-se interessado nas várias particularidades dessa profissão.

O capitão Sigehiro exercia, em Buenos Aires, conjuntamente, o cargo de "ataché" junto às embaixadas na Argentina, Brasil e Chile. Agora, porém, o Japão resolveu ter um adido naval em cada uma dessas embaixadas, sendo designado para o Brasil, o capitão Atuo Sigehiro.

VICHY, 30 (U. P.) — O governo baixou um decreto proibindo que se ouça em público ou em casa "certas emissoras estrangeiras que há meses vem empreendendo uma campanha anti-francesa".

O "Toa Maru" embora viaje em rota de guerra, não está "camuflado" nem armado em guerra.

BUDAPEST, 30 (U. P.) — O ministro dos Abastecimentos anunciou que prossegue a campanha contra a "bolsa negra" de viveres. Os tribunais julgarão três mil acusações, de alta nos preços de monopólio de artigos alimentícios.

BERLIM, 29 (T. O.) — Todo alemão residente no interior do país, a partir de 1.º de Dezembro próximo entrante, deverá apresentar ao funcionário local do Registro Civil, em caso de matrimônio, o competente certificado do Departamento de Saúde. Os motivos que poderão impedir a realização dos casamentos serão publicados, hoje, pela imprensa germânica.

Campanha da Sericicultura

O diretor da Escola Profissional Agrícola e Industrial "Conego José Bento", de Jacareí, desejando emprestar ao ensino naquela escola uma orientação moderna, vem adotando uma série de providências afim de que os estudantes aproveitem bem o curso. Por iniciativa da referida escola, está sendo realizada, com grande êxito, a Campanha da Sericicultura, com a presença de numerosos lavradores e representantes de várias cooperativas regionais. Pequenos criadores tem visitado o "stand" e procurado; assim, conhecer as modalidades da criação do bicho da seda e do sistema de plantio da amoreira. Técnicos abalizados em sericicultura, da 3.ª Seção do Departamento de Indústria Animal, promovem demonstrações práticas sobre a matéria, divulgando ensinamentos sobre a industrialização do bicho da

Reunião de prefeitos e pequenos agricultores e criadores
A convite da diretoria da escola, estarão presentes em Jacareí, no dia 9, todos os prefeitos do Vale do Paraíba, bem como numerosos agricultores e criadores, que irão conhecer os processos de aprendizado racional da agricultura e criação aplicados naquele estabelecimento de ensino. Serão hospedes da Escola Profissional "Conego José Bento" e participação de um almoço campestre que lhes será oferecido naquela dia.

Dr. Benedito Montenegro

Sobre a nomeação do professor dr. Benedito Montenegro para o cargo de diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o "Bisturi", órgão dos alunos daquele estabelecimento de ensino superior escreveu o seguinte artigo enaltecendo as qualidades do insigne mestre da cirurgia brasileira, que também dirige com a máxima proficiência o "Hospital Santa Cruz" (Hospital Japonês).

multo bem sabemos da sua magistral perícia. Na cadeira de Técnica Cirúrgica, sucedendo o saudoso Prof. Sergio Meira Filho, e agora na cadeira de Clínica Cirúrgica sucedendo o sempre lembrado Prof. João Alves de Lima, tem sempre mostrado a inextinguível dedicação e grande proficiência com que administra suas sábias lições. Também, no campo da ciência tem brilhado, mostrando-nos sua

da nossa querida Escola. O "Bisturi" homenageia o insigne e estimado professor Montenegro e ao mesmo tempo felicita calorosamente o eminente Interventor Federal pela sã sabedoria que fez, nomeando para diretor da Faculdade de Medicina, um dos maiores vultos da medicina paulista.

Luta de longa duração (Fatos diversos)

TOKYO, 28 (D.) — Tendo falecido o vice-presidente da Associação Rural do Japão (Teikoku Nokai), o sr. Nobukiti Yamawaki, foi eleito o sr. Jusuhun Katano para seu sucessor.

O sr. Katano é natural da província Akita e é deputado eleito pela mesma província. Atualmente ocupa diversos cargos importantes, sendo também presidente da Associação Rural de Akita, membro da Taisei-yokusankai e do conselho do Central de Preços.

LA PAZ, 30 (U. P.) — O ministro da Defesa declarou ao correspondente da "United Press" que em Dezembro próximo, o governo boliviano rescindiria o contrato com a missão militar italiana, a única missão militar estrangeira existente atualmente na Bolívia.

TOKYO, 29 (T. O.) — A imprensa japonesa descreveu, em suas edições de hoje, a visita que o novo primeiro ministro, sr. Tojo, fez esta manhã ao mercado de pesca, onde tratou de saber se a repartição competente atende perfeitamente as novas leis baixadas no sentido de assegurar a população um racionamento justo. A multidão, reconhecendo o primeiro ministro, testemunhou-lhe entusiasmadamente o seu interesse. O sr. Tojo conversou demoradamente



Dr. Benedito Montenegro

"Com grande júbilo, alunos, professores, assistentes e funcionários da nossa majestosa Faculdade de Medicina, tiveram conhecimento da acertada escolha que fez o ilustre interventor de São Paulo, Dr. Fernando Costa, nomeando o emérito Prof. Benedito Montenegro para ocupar o cargo de diretor de nossa Escola.

Conhecedores que somos dos predicados que ornaram o seu brilhante nome, bem podemos aquilatar o enorme significado desse notável acontecimento. Possuidor de um conjunto admirável de virtudes, o novo diretor, é grandemente estimado não só aqui entre nós, como também, no seio de toda a classe médica. Sua inteligência invulgar e sua cultura elevada, a nobreza de seu caráter e seu espírito essencialmente democrático, cativam desde logo, a admiração de todos.

Em todas suas atividades, que são inúmeras, ele tem revelado sua fibra de homem de notável valor. No campo da cirurgia, nós o consideramos sem favor nenhum, como um dos mais habéis cirurgiões da atualidade e

considerável capacidade de trabalho, posto que, grande é a bagagem científica do dileto mestre, não só em quantidade mas, principalmente em qualidade. Teríamos, enfim muito que dizer ainda se fossemos lembrar aqui, tudo que tem feito de útil o prof. Benedito Montenegro.

Foi por esse motivo, por conhecermos perfeitamente as maravilhosas qualidades que ele possui, é que ficamos orgulhosos ao sabê-lo nomeado diretor

Serão trasladados para o Rio os restos mortais dos heróis de Laguna e Dourados

RIO, 29 (A. N.) — Conforme foi anunciado, os restos mortais dos heróis de Laguna e Dourados, vão ser trasladados de Aquidauana — Mato Grosso — para esta capital.

Aqui serão recolhidos à cripta no monumento fúnebre que lhes foi erguido.

Antes de chegar ao Rio, as urnas que contêm os restos mortais do coronel Camisão, tenente-coronel Juvêncio, tenente Antônio João e Guia Lopes, ficarão dois dias em São Paulo, onde serão prestadas homenagens especiais à memória des-

ses heróis. No dia 13 do próximo mês, os despojos seguirão para o Rio em trem especial acompanhados da Comissão que se encarregou dos trabalhos de transladação e que tem como presidente o coronel Cordolino de Azevedo.

A guarnição de Pindamonhangaba telegrafou à comissão solicitando que o trem especial, conduzindo as cinzas dos heróis de Laguna e Dourados, detenha-se naquela cidade, dando ensejo a que o povo possa

Anúncios eficientes?
Só no "BRASIL ASAH I", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica
Tel. 7-3326

prestar homenagens à memória daquelas figuras que se acham impressas indelevelmente na admiração de todos os soldados e todos os cidadãos brasileiros

BRASIL ASAHI

(AURORA BRASILEIRA)

Ano II São Paulo — Sábado, 1 de Novembro de 1941 — Num. 384

LINDBERGH ovacionado durante sete minutos

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Cerca de 25.000 pessoas participaram da reunião monstro realizada ontem à noite no "Madison Square Garden", pelos elementos da organização "América Antes de Tudo". Os principais oradores foram o coronel Charles Lindbergh, o senador Wheeler e o ex-embaixador Cudahy.

Vinte mil pessoas lograram penetrar no estádio e os demais tiveram que ouvir os oradores da parte de fora. Setecentos policiais foram destacados para o serviço de vigilância, enquanto que mais de 200 estavam postados nas imediações para qualquer emergência.

O discurso do aviador Lindbergh foi entrecortado de aplausos e ao terminar o orador recebeu uma ovação que se prolongou por sete minutos.

Embaixadores recebidos pelo ministro Togo

TOKYO, 30 (D.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Togo, recebeu, pela primeira vez, após a sua posse, o corpo diplomático estrangeiro acreditado nesta Capital. Compareceram além do embaixador norte-americano sr. Grew, embaixadores de 11 países. Não compareceram os embaixadores da China e Argentina.

Amanhã às 15 horas o sr. Togo receberá os ministros plenipotenciários e embaixadores e ministros interinos.

Desastre de aviação

NOVA YORK, 31 (U. P.) — A "American Air Lines" informa que em St. Thomas, no Estado de Ontário, caiu um avião de passageiros pertencente a essa empresa, quando voava de Nova York para Detroit.

Pedido o rompimento das relações diplomáticas entre os EE. UU. e Alemanha

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O deputado Emmanuel Celler apresentou ontem na Câmara dos Representantes uma resolução em que solicita o rompimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Alemanha.

Colaborações

O "Brasil Asahi" não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados.

Em consequência, morreram três tripulantes e dezesseis passageiros.

Lord Beaverbrook abandonará seu cargo

LONDRES, 31 (U. P.) — Confirma-se que lord Beaverbrook abandonará seu cargo de ministro dos Abastecimentos, devido não só à sua saúde, que está um tanto abalada, como também às

divergências com os demais membros do Gabinete a respeito do auxílio militar à Rússia. Sabe-se que lord Beaverbrook é ardente partidário do envio de uma poderosa força expedicionária britânica ao Cáucaso.

A Alemanha e Itália já se consideram em guerra aberta contra os EE. UU.

ROMA, 31 (U. P.) — O jornal "Regime Fascista" declara que a Alemanha e a Itália já se consideram em guerra aberta contra os Estados Unidos.

O referido órgão acrescenta que os governos de Roma e Berlim receberam o último discurso do presidente Roosevelt como uma franca declaração de guerra.

Materiais para a eletrificação da Central e Sorocabana

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O embaixador brasileiro nesta capital, sr. Martins Pereira de Sousa, visitou ontem o subsecretário de Estado, sr. Sumner Welles. Depois, declarou aos jornalistas que fora tratar da questão de prioridades, sobretudo o que diz respeito à permissão de exportação de materiais para a eletrificação das estradas de ferro Central do Brasil e Sorocabana.

A responsabilidade da juventude japonesa

TOKYO, 31 (U. P.) — Inaugurando os jogos esportivos, o general Tojo declarou que pesa sobre os jovens japoneses uma

grave responsabilidade e que estes devem estar preparados, o melhor possível, em face da crise sem precedentes que o Japão deve resolver. A certa altura de seu discurso, disse o general Tojo: "Jamais na história do Oriente ou do Ocidente se encontrou exemplo de países cujos povos eram integrados por seres de corpo são e elevado espírito que tivessem sido destruídos".

Rebelião na Servia

LONDRES, 31 (U. P.) — Uma luta furiosa e sangrenta explodiu na zona montanhosa da Iugoslávia, onde um exército de 80.000 patriotas sérvios, segundo declarações dum funcionário iugoslavo, iniciou uma segunda guerra contra as forças italo-alemãs de ocupação. O referido funcionário assinalou que esse exército está bem organizado e é dirigido por antigos oficiais iugoslavos. Acrescentou que sua atuação significa um sério perigo para as linhas de comunicação por onde seguem os abastecimentos alemães para a frente russa.

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas Agências: "Nacional" (A. N.) brasileira; "Domei" (D.) Japonesa; "United Press" (U. P.) norte-americana; "Transocean" (T. O.) alemã.



EMPRESA "LIDER" CONSTRUTORA LTDA.

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente n. 155

Resultado Oficial do Sorteio do dia 29 de Outubro de 1941

1.º Premiação — Título N.º	2.º Premiação — Título N.º	3.º Premiação — Título N.º	4.º Premiação — Título N.º	5.º Premiação — Título N.º	Lider "A"	Lider "B"
94259 uma construção de ..	04259 um terreno de	14259 um terreno de	24259 um terreno de	34259 um terreno de	30:000\$000	50:000\$000
					5:000\$000	10:000\$000
					3:000\$000	5:000\$000
					1:500\$000	5:000\$000
					1:500\$000	5:000\$000

a) DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO
Diretor Presidente

a) DR. ANATOLIO SCHLING
Fiscal do Governo

O PROXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1941

MATRIZ:
Rua S. Bento, 45 — SÃO PAULO
Telef. 6, 8-3255 — Cx. Postal, 938
End. Tel.: "LIDER"
SUCURSAIS e AGENCIAS em todo o PAÍS

ADUBOS KANAKAO

Adubos, Instrumentos Agrícolas, Produtos Químicos, Colas

Matriz: Rua Teodoro Sampaio, 2756
Tel.: 8-2587 * Caixa Postal, 2186 * S. Paulo

Indústrias de Adubos Kanakao S/A

Mercado de São Paulo

Item	Unidade	Preço
TOMATE ESPECIAL	Caixa	39\$000 a 44\$000
TOMATE DE 1.a	"	33\$000 a 38\$000
TOMATE DE 2.a	"	26\$000 a 31\$000
REPOLHO	Saca	3\$000 a 6\$000
FIMENTAO	Caixa	10\$000 a 16\$000
VAGEM	"	8\$000 a 12\$000
ERVILHA	"	10\$000 a 18\$000
ABOBORINHA	"	5\$000 a 10\$000
PEPINO	"	30\$000 a 38\$000
CENOURA	Maço	8\$00 a 18\$00
BATATA DOCE	Saca	8\$000 a 14\$000
COUVE-FLOR	Dúzia	5\$000 a 10\$000
OVOS	"	1\$500 a 2\$200

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível)

Item	Preço	Observação
ARROZ AGULHA:		
Amarelo superior	112\$000 a 114\$000	Firme
Branco extra	112\$000 a 114\$000	"
Branco, superior	105\$000 a 108\$000	"
Catete, especial	94\$000 a 95\$000	"
FELJAO MULATINHO:		
Superior	33\$000 a 34\$000	Frouxo
Bom	30\$000 a 31\$000	"
MILHO:		
Amarelinho, Barra Funda	18\$700 a 18\$800	Frouxo
Amarelo, Barra Funda	16\$900 a 17\$000	"
BATATA:		
Amarela, 1.a	53\$000 a 55\$000	"
AÇUCAR:		
Refinado, especial	79\$000 a 80\$000	"
Refinado, superior	"	"
FARINHA DE MANDIOCA	29\$000 a 30\$000	Calmo
MAMONA	\$925 a \$930	"

MERCADO DE ALGODÃO

Item	Preço	Observação
ARTIGOS ELÉTRICOS		
Concerto e Instalação		
CASA MATSUOKA		
Rua Irmã Simpliciana, 142		
RESTAURANTE DE 1.a ORDEM		
Serviço completo p/banquetes e casamentos		
ALMOÇO OU JANTAR — 7\$000		
CAVERNA PAULISTA		
Henrique Hillebrecht & Cia. Ltd., R. Libero Badaró, 39 - Tel. 3-2978		
CAL		
ESPECIAL PARA LAVOURA		
SAMMARONE & IRMÃO LTDA. R. L. BADARÓ, 443 - 2.º and. s/8 São Paulo — Fone 2-8558		

MES	COMPRADOR	VENDEDOR
NOVEMBRO	44\$100	44\$200
DEZEMBRO	44\$900	45\$000
JANEIRO	45\$700	45\$800
FEVEREIRO	46\$700	46\$800
MARÇO	47\$800	47\$900
ABRIL	47\$800	47\$800
MAYO	47\$800	48\$000
JUNHO	47\$900	48\$000
JULHO	47\$800	48\$500

Alta de \$300 a \$1500 Mercado firme

CAFÉ SANTOS 30-10-1941 42\$000 tipo 4, mole. 39\$500 tipo 4, duro.

Escola Técnica de Comércio de São Paulo

138, RUA 11 DE AGOSTO, 138 (Junto à Praça da Sé)

CONTABILIDADE: Comercial, Bancária, Industrial, Agrícola.
MATEMÁTICA: Comercial, Financeira.

CORRESPONDÊNCIA: Portuguesa, Francesa, Inglesa.

TÉCNICA: Propaganda, Venda.

Datilografia, Stenografia e outras técnicas comerciais.

Está bem reconhecido que a ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE S. PAULO é a melhor escola de instrução comercial no Brasil, por isso, tem muitos alunos japoneses. Início das aulas: ao meio dia.

BAR E RESTAURANTE PAN AMERICANO

RUA XAVIER DE TOLEDO, 47 e 51
Ponto de reunião da elite paulistana
Almoço Comercial 6\$000 - Jantar Concerto 7\$000
ABERTO DAS 8 ÀS 23 HORAS

"DIANA"

Almoços comerciais. — Jantares e serviço de chá, chocolate e café — Sorveteria e Rotisserie — Só no DIANA, o melhor e mais elegante restaurante de São Paulo. — As quintas, sábados e domingos, chá e jantar dansante R. Barão de Itapetininga, 107-111 — Tels. 4-4935 e 4-4936

CALÇADOS P/ SENHORAS, CAVALHEIROS - CRIANÇAS

SO' NA

CASA VERMELHA

PALACIO ENCANTADO DOS CALÇADOS
CALÇADOS DE LUXO — SEMPRE NOVIDADE
78 — Rua Quintino Bocaiuva — 78
Telefone: 2-4693 — São Paulo

"VIA RADIOBRAS"

Companhia Radiotelegráfica Brasileira S/A

Para serviços Radiotelegrafico e Radiotelefonico com o JAPÃO utilize o serviço direto Brasil-Japão

"VIA RADIOBRAS"

Para gozar das mesmas vantagens no sentido Japão-Brasil, aconselhe seus amigos no Japão a mandarem seus telegramas para o Brasil com a indicação: "VIA-ANTEN"

"COMPANHIA BRASILEIRA RADIOTELEGRAFICA S/A"
R. DE JANEIRO SÃO PAULO SANTOS RECIFE
Aj. R. Branco, 77 R. S. Bento, 357 Rua 15 Nov. 86 Aj. R. Branco, 162
Fone: 23-2177 Fone: 3-4111 Fone: 7194 Fone: 9291

R. Monteiro & Cia

Casa Matriz e Escritório: RUA 25 DE MARÇO, 533
Caixa Postal, 1646 -- SÃO PAULO -- Telefone, 2-4388

Casas filiais:

R. J. Bonifácio N. 43
Esq. Bocaiuva Tel. 2-5510
R. 15 de Nov. Ns. 12-18 Tel. 2-1781
Avenida Rang. Pestana N. 1475 Tel. 2-9837



Casas filiais:
R. Boa Vista N. 199 Tel. 2-3688
R. S. Bento, 44 Tel. 3-6338
Santos
R. G. Camara N. 78 Tel. 5657
R. de Janeiro R. Uruguaiana N. 106 Tel. 23-5087

Apresentamos para o verão o maior sortimento de brins de linh. ingleses, irlandeses e nacionais. -- Acabamos de receber os mais lindos desenhos em casimiras leves, tropicais e palm-beachs. -- O mais variado sortimento em casimiras azuis, destacando-se o afamado sarjão e meio sarjão Imperial de cor absolutamente garantida.

Faça uma visita às nossas casas e admire a maior variedade em casimiras nacionais e estrangeiras para todos os preços.

Distribuidores da casimira IMPERIAL a sua casimira